

ANÁLISE DA MAGNITUDE NUMÉRICA DOS GRUPOS PET EM ALAGOAS A RESPEITO DAS ATIVIDADES DE NATUREZA UNIVERSITÁRIA

Lucas Gomes Miranda Bispo – lucasgmb17@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Engenharia Têxtil
Av. Senador Salgado Filho, 3000 – Lagoa Nova
59078970 – Natal – Rio Grande do Norte

Iris Lima da Silva – irislima1966@gmail.com
Universidade Federal de Alagoas, Eixo das Tecnologias
Rodovia AL 145, Km 3, nº 3849 - Cidade Universitária
57480000 – Delmiro Gouveia – Alagoas

Joabe Mikael Rocha e Silva Nascimento – joabekavaci@gmail.com
Universidade Federal de Alagoas, Eixo das Tecnologias
Rodovia AL 145, Km 3, nº 3849 - Cidade Universitária
57480000 – Delmiro Gouveia – Alagoas

Rafael Alves da Silva – rafael.eng.alves2@gmail.com
Universidade Federal de Alagoas, Eixo das Tecnologias
Rodovia AL 145, Km 3, nº 3849 - Cidade Universitária
57480000 – Delmiro Gouveia – Alagoas

Antonio Pedro de Oliveira Netto – oliveira_netto@hotmail.com
Universidade Federal de Alagoas, Eixo das Tecnologias
Rodovia AL 145, Km 3, nº 3849 - Cidade Universitária
57480000 – Delmiro Gouveia – Alagoas

Resumo: *O presente artigo trata sobre o Programa de Educação Tutorial (PET), mais precisamente os grupos PET que atuam na Universidade Federal Alagoas – (PET UFAL). O objetivo procurado foi de quantificar a amplitude das atividades da tríade universitária (ensino-pesquisa-extensão) promovidas pelos grupos PET no estado de Alagoas no período entre os anos de 2018 e 2019. Para a análise foi realizada coleta de dados através de formulários online aplicados individualmente para cada grupo. Os resultados foram organizados sistematicamente de acordo com a quantidade de grupos e integrantes, abrangência de cursos e áreas do conhecimento, e atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com a observação dos dados é nítido o aumento da quantidade de atividades desenvolvidas e o comprometimento que os grupos do PET UFAL vêm fazendo para atingir maior impacto na academia e na comunidade local.*

Palavras-chave: *PET UFAL. Tríade universitária. Formação complementar.*

1 INTRODUÇÃO

A universidade, em sua essência, é um ponto integrador dos conhecimentos da sociedade, exercendo também a função de meio responsável pela formação científica e profissional dos discentes. De acordo com a lei orgânica das universidades públicas federais (2002) “a universidade deve ter como principal objetivo a indissociabilidade nas atividades de pesquisa, ensino e extensão”, assim, os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) vêm com o propósito de ampliar a visão do estudante acerca das áreas do conhecimento presentes nas Instituições de Ensino Superior (IES).

De acordo com o manual de orientações básicas dos grupos PET (MOB) regulamentado pela lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 e pelas portarias do MEC nº 3.385, de 29 de setembro de 2005, o PET visa proporcionar para discentes bolsistas e demais alunos dos cursos uma gama nova de experiências em atividades não presentes em estruturas curriculares, como também contribuir para uma melhor qualificação como membro da sociedade. Em relação ao âmbito extensionista, o objetivo crucial do programa PET para com a comunidade local é impactá-la de maneira positiva, onde possa ser aplicada a transformação social no âmbito do ensino público (MORENO *et al.*, 2018).

Por meio das atividades exercidas pelos grupos PET a curto, médio e longo prazo, almeja-se potencializar o conhecimento dos discentes à torna-los profissionais de nível superior providos de diferenciada base técnica e científica sob a orientação ética-profissional para que com isso sejam capazes de atuar como agentes transformadores na sociedade, com destaque no âmbito da docência e pesquisa.

Com base na indissociabilidade da tríade universitária, o presente trabalho teve como objetivo a análise da quantidade das atividades dos grupos PET da UFAL na comunidade acadêmica e na comunidade externa, com a finalidade de reafirmar o compromisso e a efetividade dos trabalhos realizados.

2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Dado o caráter dinâmico da universidade, é esperado que esta proporcione ao discente a capacidade de aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula para a solução de problemas reais da sociedade, que segundo Veriguine (2008) podem ser expandidos através do desenvolvimento do pensamento crítico e construtivo do aluno acarretando em soluções eficientes e inovadoras. Sendo assim, a universidade tem papel fundamental na oferta de atividades extracurriculares que promovam experiências aos seus discentes para que venham a desenvolver a sua identidade profissional (PEREIRA *et al.*, 2011).

É neste contexto que surge o Programa de Educação Tutorial (PET) que vem para complementar a formação acadêmica, buscando viabilizar melhorias na qualidade nos cursos de graduação apoiados pelo PET, por meio dos seus desenvolvimento e modernização (MOB, 2006). Para isso os grupos PET desenvolvem atividades de forma articulada entre os eixos de ensino, pesquisa e extensão, de modo que os alunos integrantes do programa quanto os demais estudantes da Instituição de Ensino Superior (IES) venham fixar os valores de consciência social e responsabilidade coletiva. Desta forma, o PET desenvolvendo ações/atividades nos três eixos em conjunto às atividades acadêmicas, possibilita a formação global do aluno (CARVALHO *et al.*, 2018).

Os grupos PET são constituídos por discentes de graduação sob orientação de um professor tutor, sendo este responsável por realizar o planejamento e supervisão das atividades avaliando sempre o desempenho do grupo que está sob sua orientação, dispondo da colaboração de outros docentes (MOB, 2006). O programa possui atuação em todo o território

nacional e segundo dados do Ministério da Educação (2018), atualmente, o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 IES.

2.1 PET UFAL

O PET UFAL está localizado na Universidade Federal de Alagoas, foi fundado em 1988, onde os dois grupos aprovados inicialmente foram o PET Letras e o PET Engenharia Civil no *Campus* A.C. Simões. Atualmente é composto por doze grupos PET, distribuídos nos três *Campi* (A.C. Simões, Arapiraca e Sertão), de caráter interdisciplinar e de curso específico, englobando diversos cursos de graduação. Possui representação discente e o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), desenvolve encontros regionais entre os Grupos, acontecendo nos três *Campi* e incentiva a participação dos grupos em eventos regionais e nacionais.

3 METODOLOGIA

O processo metodológico fundamentou-se numa abordagem qualitativa e quantitativa, visto que não procura numerar os grupos estudados, tampouco aplica métodos estatísticos na análise dos dados. Sendo assim, o trabalho apresentado buscou priorizar o processo da pesquisa e não somente os resultados, onde o significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986).

Para coleta de dados foi utilizado questionário elaborado pelos autores devido a não haver modelo específico para levantar as informações deste trabalho. Este foi estruturado através da ferramenta de formulários online *Google Forms*, a qual foi encaminhada à cada representante discente dos grupos, contendo três sessões: identificação do grupo; informações sobre as atividades nos três eixos, ensino, extensão e pesquisa, abrangendo os anos de 2018 e 2019; e as atividades que contemplam mais de um eixo nos mesmo período.

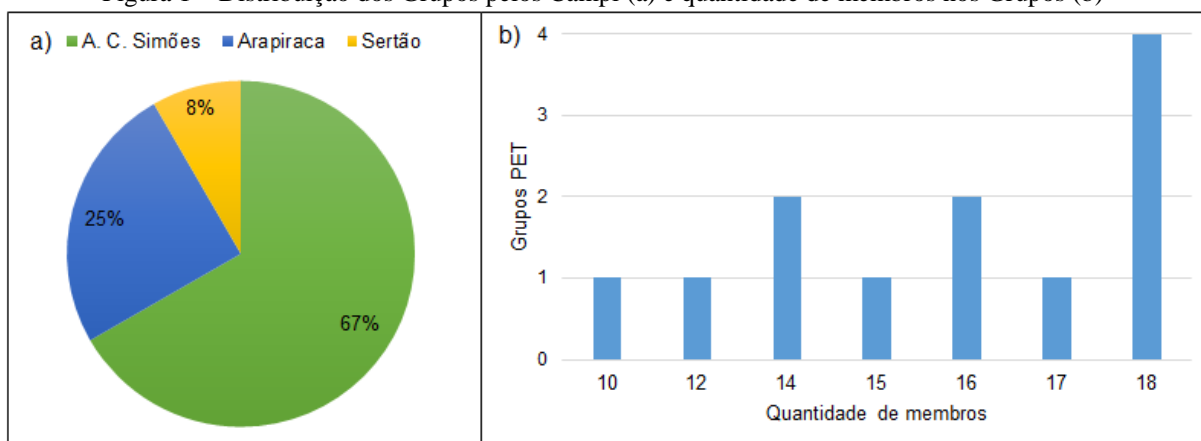
O questionário fora dividido em seções isoladas, focando individualmente em cada pilar da tríade, ensino, pesquisa e extensão, abordando o quantitativo de atividades realizadas em cada um desses pilares no ano anterior e as planejadas para esse ano vigente, bem como a quantificação do público alcançado por tais atividades. Complementando o agrupamento dos dados, fora questionado também o quantitativo de atividades que contemplavam mais de um eixo da tríade como ensino-extensão, ensino-pesquisa, pesquisa-extensão e os três eixos juntos, para o ano anterior, 2018, e o ano corrente. Além disso, na identificação os grupos informaram o *Campi* que estão localizados, a quantidade de membros atuais, a abrangência do grupo e área (s) de conhecimento do (s) curso (s) de graduação.

Os doze grupos que compõem o PET UFAL foram convidados a participar da pesquisa através das respectivas representações discentes, e todos eles se dispuseram a responder o questionário. Posteriormente foram gerados os percentuais de cada informação, representados graficamente, e mensurados o resultado e o impacto do PET UFAL através das atividades.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na identificação dos Grupos PET UFAL, a maioria se encontra no *Campi* A. C. Simões (67%), que corresponde a oito grupos, três estão (25%) localizados no *Campi* de Arapiraca e um grupo (8%) no *Campi* do Sertão (Figura 1a). Atualmente, os grupos são compostos por mais de dez membros participantes, sendo quatro destes com número máximo de petianos (18), conforme mostra a Figura 1b.

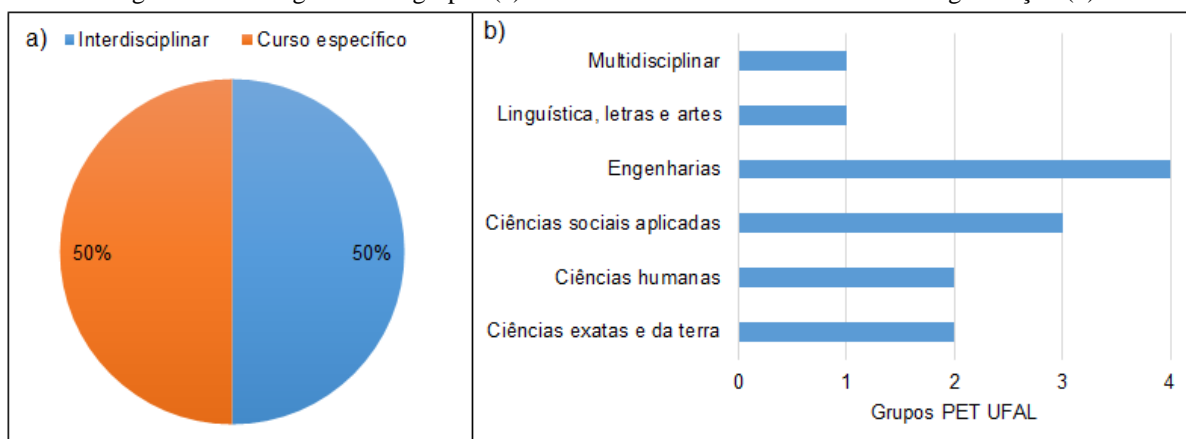
Figura 1 – Distribuição dos Grupos pelos Campi (a) e quantidade de membros nos Grupos (b)



Fonte: Autoria própria (2019)

A Figura 2 traz as características do PET UFAL em relação aos cursos de graduação. A abrangência tem proporções iguais (50%) para interdisciplinar e curso específico (Figura 2a), compreendendo seis áreas do conhecimento, sendo as engenharias a mais predominante (Figura 2b).

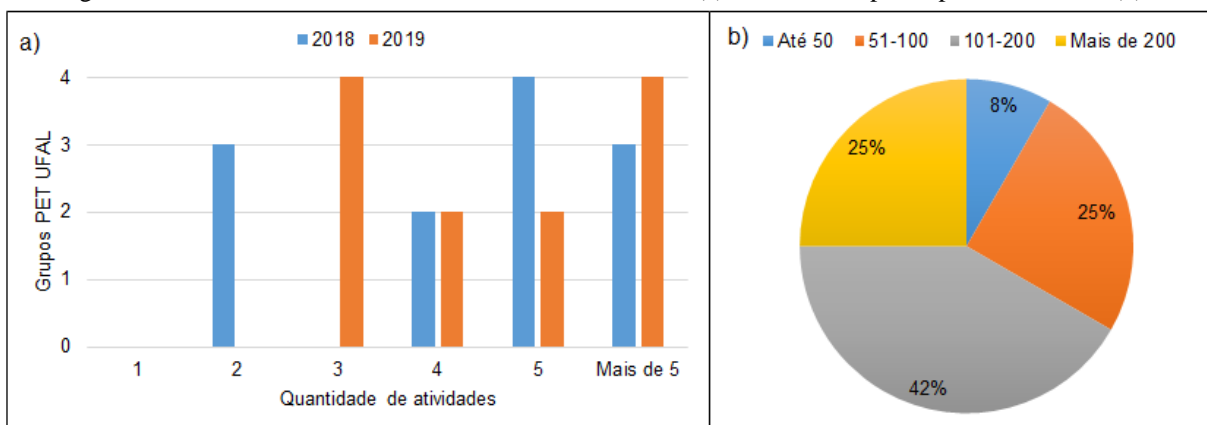
Figura 2 – Abrangência dos grupos (a) e áreas do conhecimento dos cursos de graduação (b)



Fonte: Autoria própria (2019)

Das atividades de ensino, quatro grupos realizaram 5 atividades no ano de 2018 e três realizaram mais de 5 atividades, conforme Figura 3a. No ano de 2019, há um aumento, passando de três para quatro, o número de grupos que planejam realizar mais de 5 atividades de ensino, em comparação ao planejamento de 2018. A maioria dos grupos (42%) teve alcance médio de 101 a 200 pessoas com a realização das atividades desse eixo em 2018 (Figura 3b).

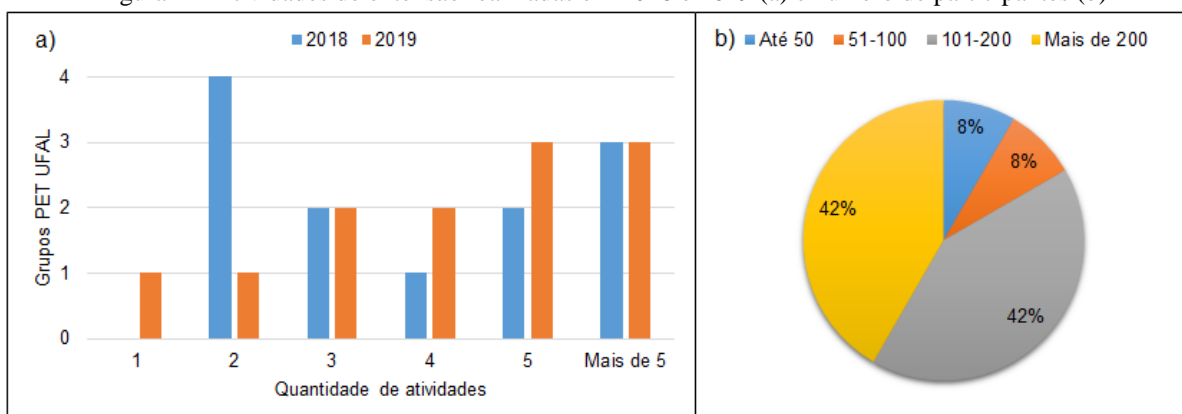
Figura 3 – Atividades de ensino realizadas em 2018 e 2019 (a) e número de participantes em 2018 (b)



Fonte: Autoria própria (2019)

Em 2018, as atividades de cunho extensionista desenvolvidas obtiveram diferentes quantidades de participantes, a depender do grupo, no qual a abrangência média esteve entre 101 e mais de 200 participantes, o que corresponde a 84% dos grupos (Figura 4b). Com relação ao número de atividades deste eixo realizadas em 2018 e 2019, observa-se uma variação na distribuição da quantidade de atividades, tendendo a um aumento na oferta de atividades extensionistas para 2019, conforme observa-se na Figura 4a.

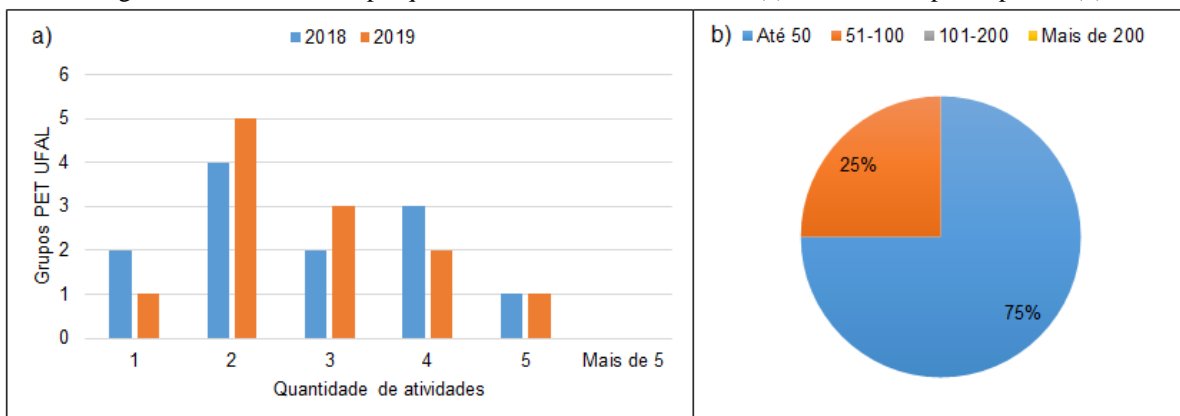
Figura 4 – Atividades de extensão realizadas em 2018 e 2019 (a) e número de participantes (b)



Fonte: Autoria própria (2019)

A respeito das atividades de pesquisa, os dados mostram que a quantidade total permaneceu constante em ambos os anos analisados, sendo 33 atividades. No entanto, como mostrado na Figura 5a, houve uma pequena redistribuição da quantidade de atividades desenvolvidas deste eixo. Este é o eixo de participação mais restrita, onde 75% dos grupos obtiveram público de até 50 pessoas, e os demais não ultrapassam 100 participantes (Figura 5b).

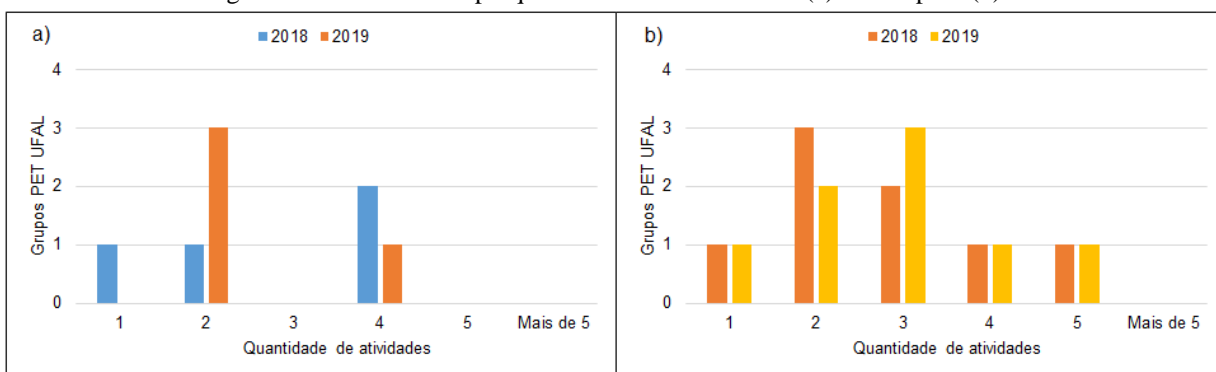
Figura 5 – Atividades de pesquisa realizadas em 2018 e 2019 (a) e número de participantes (b)



Fonte: Autoria própria (2019)

Foi observado que o eixo de pesquisa é o que possui menor variação nos anos analisados. Com esse fator, analisou-se separadamente os grupos que se encontram nos *Campi* do interior e na capital. Assim, verificou-se uma maior variabilidade nos *Campi* do interior, enquanto que na capital a oscilação é aproximadamente uniforme, Figuras 6a e 6b respectivamente.

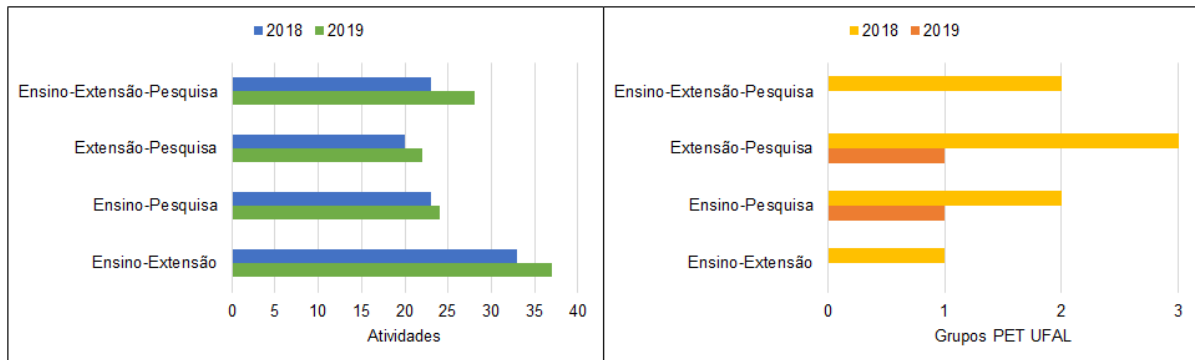
Figura 6 – Atividades de pesquisa realizadas no interior (a) e na capital (b)



Fonte: Autoria própria (2019)

Foram analisadas as atividades que contemplam mais de um eixo da tríade universitária (multieixos), pela quantidade de atividades ofertadas (Figura 7a) e pelo quantitativo de grupos sem essa incidência (Figura 7b). Constatou-se aumento da oferta de atividades multieixos entre os anos de 2018 e 2019, sendo 12 a mais no total. Houve crescimento discreto em atividades que englobam ensino-pesquisa e maior em ensino-extensão-pesquisa. A maior incidência de atividades, nos dois anos avaliados, engloba os eixos ensino-extensão. Em 2018, pelo menos um grupo deixou de realizar alguma atividade multieixo, já em 2019, apenas extensão-pesquisa e ensino-pesquisa não serão atendidas por todos os grupos.

Figura 7 – Atividades que contemplam mais de um eixo: quantidade de atividades (a); e quantidade de grupos sem atividades (b)



Fonte: Autoria própria (2019)

Do total dos grupos PET UFAL, metade se encontram localizados no *Campi* sede da universidade, sendo que estes compõem todos os grupos de abrangência de curso específico e mais dois interdisciplinares. Assim, no interior há predominância de grupos interdisciplinares. Esse fator pode ser explicitado devido aos *Campi* do interior serem menores e/ou, por muitas vezes, terem professores que lecionam em mais de um curso. Desta forma, devido a estrutura física limitada e inter-relação facilitada, a criação de um grupo PET interdisciplinar pode ser maior.

Em relação aos cursos das áreas do conhecimento, pode-se observar que todos de Ciências sociais aplicadas são do *Campi* sede e de curso específico; os de Ciências exatas e da terra são interdisciplinares, tendo na capital e no interior; Ciências humanas possui um na capital com curso específico e outro no interior sendo interdisciplinar; o grupo de Linguística, letras e arte é interdisciplinar na sede; e Engenharias, por ter maior número de grupos, está em todos os *Campi* e nas duas abrangências.

Já a variação na quantidade de membros era esperada, pois cada PET tem autonomia para realização de seus processos seletivos e, conseqüentemente, pela quantidade de petianos. Além disso, passam por conjunturas diferentes, como exemplos de desligamentos e formação.

Se fosse elencado um *ranking* das atividades classificadas em ensino, extensão e pesquisa pelo número de atividades, certamente a primeira colocação seria para o eixo de ensino, seguido de extensão e pesquisa. O ensino é a natureza de maior facilidade para desenvolvimento, pois a maioria dessas atividades acontecem no próprio *Campi* onde o grupo está localizado e possuindo um leque de atividades, como oficinas, cursos, capacitações e ministrar aulas. Outro aspecto, é que estas são ofertadas para público externo como para os próprios petianos. Além disso, esse eixo é relacionado a atuação do PET em contribuir na melhoria do ensino dos cursos de graduação, participar de atividades características de programas de pós-graduação e por promover a interação com docentes e discentes. Com isso, o aumento na oferta de atividades é comum e esperado, tanto que a maioria dos grupos o fez em seus planejamentos de 2019.

Apesar de haver um maior número de atividades de ensino, em termos de público alcançado, o eixo de extensão é o que possui maior visibilidade, além de apresentar a segunda maior oferta de atividades nos dois anos. Isso mostra uma atuação positiva dos PET's diante da comunidade que estão inseridos, mesmo essas atividades demandando maiores esforços pelos grupos, aumentando os desafios em suas execuções. Para 2019, aumentou o número de atividades planejadas desse eixo, isso por conta da preocupação do PET UFAL em maximizar sua atuação na sociedade, principalmente em comunidades menos favorecidas socioeconomicamente e/ou específicas, como quilombolas, ribeirinhos e indígenas. Sendo que, a maioria dos grupos mantiveram ou aumentaram sua oferta.

As atividades extensionistas demandam planejamento e organização preventivos, mas para a implementação efetiva do tripé universitário ela tem muito a contribuir com a formação dos discentes já que conseguem trabalhar além do caráter técnico visto rotineiramente. É uma maneira de imergir através do contato direto com os problemas sociais locais e firmar o compromisso social da universidade. Esse tipo de atividades estimula o desenvolvimento de uma consciência do papel tanto do aluno quanto da IES e de seu curso para sociedade (MOB, 2006).

Observa-se que a menor oferta de atividades e de participantes é do eixo de pesquisa. Isso reflete ao público atingido ser, em sua maioria, os próprios petianos, que desenvolvem pesquisas em temas de interesse. Estas podem acontecer coletiva ou individualmente, e os produtos gerados são, muitas vezes, publicados em congressos e periódicos, como também podem ser apresentados à comunidade acadêmica.

Muitas das atividades executadas pelos grupos do PET UFAL, conseguem compor mais de um eixo da tríade universitária. Ainda, em todas as possibilidades (ensino-extensão, ensino-pesquisa, extensão-pesquisa e os três eixos) houve aumento para o planejamento de 2019. Isso demonstra que cada vez mais estão tentando desenvolver atividades que envolvam os três eixos. Destaque para atividades com ensino e extensão, que possui maior número de atividades tanto em 2018 quanto em 2019, confirmando serem os eixos mais usados nas atividades, e as que usam os três eixos, pois conseguem assim a construção do conhecimento, levando este a comunidade e gerando novas realidades.

Diante disso, constata-se que o PET UFAL, denominado assim pelos grupos que o compõe, possui atuação positiva nos eixos da tríade universitária, trabalhando para garantir a continuidade dos objetivos do PET. Ainda, percebe-se a busca em desenvolver e implementar atividades que atinjam a tríade, tanto que houve aumento em todas os eixos, exceto na pesquisa que teve a mesma quantidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da importância dos grupos PET dentro das universidades de todo país, pois contemplam e viabilizam a implementação da tríade, prevista na legislação, esse trabalho objetivou compor uma análise aprofundada da atuação desses grupos no estado alagoano e como essa atuação enriquece a vivência nos cursos superiores desse estado, demonstrando os resultados desses pelo PET UFAL, ou seja, a atuação dos doze grupos.

Como analisado, cada grupo PET tem a autonomia necessária para criar e desenvolver atividades que podem ou não abranger todos os pilares da tríade, bem como envolver apenas um deles. Mesmo o ensino sendo o eixo mais comum e, conseqüentemente, mais fácil de ser trabalhado, pois o próprio não precisa extrapolar os limites do campus, o PET, como agente causador de impacto em todas as dimensões acadêmicas trabalha em cima do desenvolvimento interpessoal, profissional e crítico através do acesso à pesquisa e à extensão, além do ensino.

Visto isso, comparando-se os anos aqui estudados, é perceptível um engajamento maior dos grupos em tentarem implementar aos seus planejamentos atividades que contemplem os eixos de pesquisa e extensão, ainda que o eixo da pesquisa não tenha tido um crescimento significativo e enfrentem as dificuldades relacionadas ao campus/região em que atuam.

Procedendo nos três eixos da tríade, conforme observado na análise deste trabalho, é notável a busca pela expansão de operação dos grupos em todos os aspectos didáticos, sejam eles através de atividades que compreendam a comunidade acadêmica, bem como o município no qual o campus está posto. Tal comportamento justifica a importância da mensuração analítica aqui explanada, pois nela são denotados os aspectos positivos do PET UFAL

enquanto agente de transformação científica, social e tecnológica, dentro e fora da universidade.

O crescimento do eixo de extensão mostra o quão impactante o programa pode ser enquanto mediador entre o campus e a comunidade externa, bem como oferecer outra visibilidade da participação das universidades nas regiões onde estão inseridas. Deste modo, o PET UFAL encaminha-se a desenvolver atividades que atinjam progressivamente a sociedade, uma vez que as conjunturas de atuação se encontram em ascensão e o planejamento de cada grupo tende a explorá-las cada vez mais.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os grupos do PET UFAL pela ajuda na coleta de dados e por acreditarem no potencial deste trabalho em quantificar a atuação do PET na comunidade acadêmica e no estado de Alagoas.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C. R.; BARROS, R. O.; REIS, E. P.; ARAÚJO, L. B.; SOUSA, H. M. H. O Programa de Educação Utorial (PET) no contexto da crise econômica. **Revista Extensão em Foco**, v. 1, n. 15, p. 18-45, 2018.

MORENO, C. F.; BARROS, M. O.; BISPO, L. G. M.; NETTO, A. P. O.; MELO, A. M. C.; NASCIMENTO, J. M. R. S.; NOBRE, E. V.; LIMA, S. G. Qualificação e quantificação das atividades de natureza universitária com influência nas etapas da educação brasileira. In: XLVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2018, Salvador. **Anais**. Salvador, 2018.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. de. **Pesquisa em Educação**: Abordagens qualitativas. 1ª edição, São Paulo: EPU, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Apresentação – PET**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/pet>. Acesso em: 07 mai. 2019.

MOB. **Manual de Orientações Básicas**. Ministério da educação. Rio de Janeiro, 2006.

PEREIRA, A. K.; KOSHINO, M. F.; FERREIRA, T. R.; ROCHA, R. A. A importância das atividades extracurriculares universitárias para o alcance dos objetivos profissionais dos alunos de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, v. 4, n. 4, p. 163-194, 2011.

VERIGUINE, Nadia Rocha. **Autoconhecimento e informação profissional: implicações para o processo de planejar a carreira de jovens universitários**. 2008. 124 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

ANALYSIS OF THE NUMERICAL MAGNITUDE OF THE GROUPS PET IN ALAGOAS AS TO THE ACTIVITIES OF UNIVERSITY NATURE

Abstract: *The present article treats on the Program of Education Tutorial (PET), more precisely the groups PET that act in the Federal University of Alagoas – (PET UFAL). The objective in demand was of quantifying the amplitude of the activities of the university triad (teaching-research-extension) promoted by the groups PET in the Alagoas states in the period between the years 2018 and 2019. For the analysis data collection was carried out through online forms applied individually for each group. The results were organized systematically in accordance with the quantity of groups and members, range of courses and areas of the knowledge, and activities of teaching, research and extension. With the observation of the data there is clear the increase of the quantity of developed activities and the compromising that the groups of the PET UFAL are doing to reach bigger impact in the academy and in the local community.*

Key-words: *PET UFAL, University triad, Complementary formation.*